



EB1/PE do Areeiro e Lombada

Relatório de Autoavaliação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva



Ano Letivo

2023-2024

15 de julho de 2024



Índice

1. Introdução	3
2. Constituição e Funcionamento da EMAEI	4
3. Trabalho desenvolvido pela EMAEI.....	5
4. Mobilização das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	9
5. Grau de Eficácia das Medidas mobilizadas	14
6. Recursos	16
7. Documentação e recursos de suporte	18
8. Reflexão Final	19



1. Introdução

A criação de escolas inclusivas é um passo fundamental para construir uma sociedade mais justa e equitativa. Desta forma as escolas podem garantir que todos os alunos, independentemente das suas capacidades e origens, tenham a oportunidade de aprender e prosperar. E é este o maior dos desafios que se coloca presentemente à Escola e a todos quantos, direta ou indiretamente, nela interagem, a capacidade de promover e assegurar a inclusão de todos e de cada um dos seus alunos, independentemente da respetiva condição pessoal e social. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), formalizada com base no Decreto – Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o propósito de garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento e monitorização da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível, contínua, relevando o percurso escolar do aluno e o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória.

Assim sendo, findo o ano letivo, cumpre à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), no âmbito das funções que lhe são atribuídas pelo Decreto-Lei 54 (alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro), apresentar o relatório de autoavaliação da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-escolar do Areeiro e Lombada, de modo a analisar e refletir sobre as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva, como estipulado no ponto 2, do artigo 33.º do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho.



2. Constituição e Funcionamento da EMAEI

Em conformidade com o artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho e com o artigo 12.º, do Decreto-Lei N.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, a EMAEI foi constituída, de modo que as decisões relativamente às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão fossem agilizadas e concretizadas. No âmbito da autonomia dos estabelecimentos de educação e ensino, a Diretora designou os elementos permanentes e as salas de funcionamento da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, em cada edifício.

A equipa permanente teve a seguinte constituição:

Nome	Intervenientes
Ana Ferreira	Diretora
Patrícia Lopes	Professora Especializada
Rita Reis	Educadora Especializada
Luísa Carreiras	Professora de APA
Zélia Pereira	Professora de APA
Conceição Vieira	Psicóloga

2.1. Reuniões

As reuniões formais conjuntas realizaram-se semanalmente às quartas-feiras, das 14h às 15h ou das 14h30 às 15h30, de acordo com a disponibilidade dos elementos variáveis. Porém, as reuniões excederam sempre a hora, sentindo-se a necessidade de prolongar as reuniões para duas ou três horas e em alguns casos foi necessário mesmo convocar reuniões extraordinárias, dado a urgência e a complexidade dos assuntos a tratar.

Todos os assuntos tratados nas reuniões conjuntas da EMAEI foram registados em



modelo definido pela EMAEI, para o efeito e entregues ao diretor da escola, que constam numa capa no gabinete da direção no Edifício Areeiro. Os trabalhos foram orientados pela docente especializada Patrícia Lopes, porém em algumas situações de ausência, as reuniões foram orientadas pela educadora especializada Rita Reis. Nas reuniões extraordinárias, aquando da sua necessidade, foram convocados os membros da EMAEI (permanentes e variáveis) com a antecedência de 48 horas. Também foram efetuadas reuniões informais de trabalho, entre os elementos, no âmbito da avaliação e elaboração de propostas de intervenção, conforme as necessidades ocorridas. Realça-se ainda que todas as deliberações foram tomadas por consenso. É importante referir, e tendo em conta as atas, que todos os elementos pertencentes ao Conselho de Docentes foram convocados e na sua maioria participou em pelo menos uma reunião de EMAEI.

3. Trabalho desenvolvido pela EMAEI

Os trabalhos desenvolvidos pela EMAEI foram todos registados em documento próprio, agendados periodicamente e com maior rigor semanalmente (ver anexo 1). Realizaram-se 45 reuniões, de 4 de setembro a 15 de julho.

3.1. Coordenação da EMAEI

As reuniões da EMAEI foram realizadas semanalmente. A coordenadora identificou os elementos variáveis, quando necessário para as reuniões e enviou por caixa de correio a convocatória aos membros da equipa variável, para estarem presentes. Quanto aos elementos permanentes, no término de cada reunião, foi sempre decidido os elementos variáveis a convocar e assuntos a abordar nas reuniões seguintes, porém foram lembrados, semanalmente, por mensagem escrita no grupo de WhatsApp. De salientar que periodicamente foi efetuada uma agenda, e semanalmente reajustados os assuntos a abordar. Os trabalhos foram orientados pela coordenadora, sempre em estreita colaboração com os elementos permanentes e quando ausente foram orientados pela educadora especializada.



Quanto à participação dos encarregados de educação nas reuniões, quando pertinente, foram ouvidos e informados em reunião EMAEI, porém na maioria das vezes, considerou-se a necessidade de o fazer em ambiente mais restrito, apenas com os elementos permanentes/variáveis da EMAEI que lhes eram mais próximo.

Assim sendo, considera-se que foi cumprido na íntegra o estipulado no ponto 6 do artigo 12.º do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

3.2. Elementos da Equipa Multidisciplinar

No 1.º período, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) teve como propósito:

- criar o logótipo da EMAEI;
- adaptar os documentos, de acordo com a realidade escolar e criado um Guião de Orientação para os docentes;
- atualizar documentos pertencentes à EMAEI;
- atualizar Regimento da EMAEI;
- sensibilizar os docentes para divulgar a EMAEI e os procedimentos a seguir, segundo a legislação aplicada na Região Autónoma da Madeira;
- levantamento de dados das crianças que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão com necessidade de analisar e avaliar em reunião multidisciplinar;
- sensibilizar alguns pais sobre a mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- auscultar alguns encarregados de educação e dado a oportunidade de envolvimento dos mesmos na discussão dos progressos e as preocupações a respeito do seu educando;
- sensibilizar toda a comunidade educativa sobre a temática da educação inclusiva;
- analisar casos pendentes, de modo a dar as respostas necessárias e possíveis;
- garantir o processo de identificação de barreiras à aprendizagem;
- operacionalizar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;



- colaborar na criação de mais três espaços para o Centro de Apoio à Aprendizagem (2 espaços multissensoriais – Sala Mágica e 1 espaço pedagógico – Sala Feliz);
- elaborar Relatório Técnico -Pedagógico de crianças.

No 2.º período, os trabalhos prosseguiram com:

- mobilização de medidas de suporte à aprendizagem aos alunos que necessitaram de reajustes de medidas educativas;
- reunião com a coordenadora da Equipa de Intervenção Precoce do CREE Funchal para esclarecer e aprimorar os procedimentos a serem tomados para determinar novas estratégias e/ou a necessidade de novas medidas, caso as medidas universais não surtam o efeito desejado, nas crianças do pré-escolar;
- elaboração dos documentos Relatório Técnico Pedagógico;
- sensibilização aos elementos permanentes sobre os procedimentos a ter na implementação do CAA na escola;
- monitorização da aplicação das medidas educativas;
- discussão, análise e definição de estratégias para trabalhar com a família de uma criança com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, de modo a conseguir fortalecer as competências sócio parentais;
- mobilizar recursos, encaminhamentos clínicos e/ou solicitações dos técnicos;

No 3.º período houve a necessidade de:

- convidar a coordenadora do CREE Funchal para esclarecer acerca de alguns procedimentos a tomar na implementação do CAA; o papel do docente da educação especial e o papel do assistente técnico educativo especializado;
- analisar o processo educativo das crianças para dar o parecer sobre o adiamento de matrícula;
- convocar encarregados de educação para participar na discussão dos progressos e as preocupações a respeito do seu educando, auscultar sobre as suas prioridades e necessidades de apoio/orientação no que respeita ao acompanhamento dos seus educandos em casa, participar nas decisões



tomadas pela escola e encorajar ao envolvimento na aprendizagem dos seus filhos;

- discutir casos de alunos, de modo a definir e implementar práticas educativas inclusivas;
- mobilizar medidas de suporte à aprendizagem aos alunos que necessitaram de definir melhor as suas medidas educativas;
- acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem;
- elaborar Relatórios Técnicos – Pedagógicos;
- elaborar o regimento do CAA;
- proceder ao mapeamento do CAA;
- solicitar apoios/orçamentos para criação de espaços para o CAA;
- elaborar o relatório de autoavaliação da EMAEI.

Como tal, considera-se que a equipa multidisciplinar cumpriu na sua totalidade o estipulado no ponto 8 do artigo 12.º do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Salienta-se que, no presente ano letivo, terá sido impulsionado a implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem, porém encontrando-se ainda numa fase inicial, mas já com os alicerces necessários para se dar continuidade ao mesmo.



4. Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

4.1. Levantamento de dados

A equipa multidisciplinar, no início do ano, fez um levantamento de dados, assinalando assim todas as crianças já referenciadas, como observado na tabela seguinte:

Nível De Ensino	Sala – Ano/Turma	Nome da criança	Medidas
Pré-Escolar	Amarela	Dinis	Universais +Seletivas
		Santiago	Universais +Seletivas
	Laranja	Martin	Universais +Seletivas
		Leo	Universais
	Verde	Lourenço	Universais +Seletivas
		Thiago	Universais +Seletivas
1.ºCiclo	1.ºC	Marta	Universais +Seletivas
	2.ºA	Baltasar	Universais +Seletivas
		Tomás	Universais +Seletivas
		Eduardo	Universais +Seletivas
	3.ºA	Laura	Universais + Seletivas
		Gabriel	Universais + Seletivas
		Luísa	Universais
	3.ºB	César	Universais + Seletivas
		Diana	Universais + Seletivas
		Leonor	Universais
	3.ºC	Francisco	Universais + Seletivas
		Santiago	Universais + Seletivas
		Luís Afonso	Universais + Seletivas
		Madalena	Universais + Seletivas
	4.ºA	Tomás	Universais + Seletivas
		Laura	Universais + Seletivas
		Simão	Universais + Seletivas
		Leonor	Universais + Seletivas
		Martim	Universais + Seletivas
		Luís Martim	Universais + Seletivas
	4.ºB	José Guilherme	Universais + Seletivas
		Ana Margarida	Universais + Seletivas
		Leandro Matias	Universais + Seletivas
		Margarida Abreu	Universais + Seletivas
		Matias Nunes	Universais + Seletivas

Em síntese, no pré-escolar 5 crianças beneficiavam de medidas universais e seletivas e no 1.ºciclo 23 alunos. Sinalizados com medidas universais estavam 3 crianças, sendo 1 de pré-escolar e duas de 1.ºciclo.



4.2. Mobilização das medidas

No decorrer do ano letivo, procedeu à análise da informação disponível, ouviu-se alguns pais e sempre que necessário solicitou-se a colaboração de outros profissionais (terapeuta da fala, psicomotricista, terapeuta ocupacional e educador social), que contribuíram para um melhor conhecimento das necessidades educativas do aluno. O processo de avaliação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão contemplou dados relativos aos contextos e às singularidades do aluno. Em posse de informações que identifiquem o que facilita e o que dificulta o progresso e o desenvolvimento do aluno, acompanhadas das respetivas evidências, conseguiu-se planear e intervir de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades de cada aluno. Quanto à mobilização das medidas em crianças no pré-escolar, recorreu-se sempre à Equipa de Intervenção Precoce do Centro de Recursos Educativos Especializados.

Assim, ao longo do ano letivo foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com as necessidades das crianças, como verificado na seguinte tabela:

	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total de crianças
Medidas Universais	<ul style="list-style-type: none"> • Tomás • Luena • Mateus • Bernardo • Gustavo • Eva • Salvador • Leonardo • Alana 		<ul style="list-style-type: none"> • Salvador Gabriel • Luís Campos 	11
Medidas Universais + Medidas Seletivas	<ul style="list-style-type: none"> • Marta • Gael • Luana • Baltasar • Eduardo Martim • Natália • Tomás Marote • Dinis • Martin 	<ul style="list-style-type: none"> • Maria Vitória • Salvador • Leonardo • Alana 	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Beatriz • Luena • Eva • Lourenço 	17



	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total de crianças
Medidas Universais + Medidas Seletivas + Medidas Adicionais			<ul style="list-style-type: none"> Santiago Marta 	2

Foram mobilizadas medidas a 25 crianças, no decorrer do ano letivo e registadas pelo link <https://forms.office.com/e/EmJYPbsF7J> (anexo 2):

- 4 crianças beneficiaram de medidas universais e foram suficientes para atingir os resultados esperados, após reajuste de medidas;
- 2 crianças deixaram de beneficiar de medidas seletivas, pois as medidas universais foram suficientes para ultrapassar as suas dificuldades;
- 10 crianças necessitaram de medidas seletivas para ajudar a eliminar as suas barreiras à aprendizagem;
- 7 crianças necessitaram de reajuste de medidas seletivas, de forma a atingir resultados positivos;
- 2 crianças necessitaram de acrescentar medidas adicionais, com o intuito de fortalecer significativamente o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando assim uma educação inclusiva e de alta qualidade para os alunos.

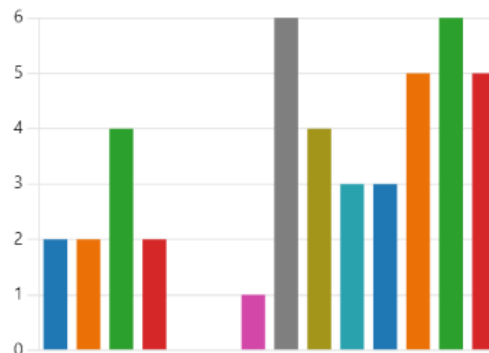


Segue a tabela, a fim de melhor percepção da mobilização das medidas distribuída pelas salas/turmas, no final do ano letivo.

6. Sala/Turma (0 ponto)

Mais Detalhes

● Sala Amarela	2
● Sala Azul	2
● Sala Laranja	4
● Sala Verde	2
● 1.ºA	0
● 1.ºB	0
● 1.ºC	1
● 2.ºA	6
● 2.ºB	4
● 3.ºA	3
● 3.ºB	3
● 3.ºC	5
● 4.ºA	6
● 4.ºB	5

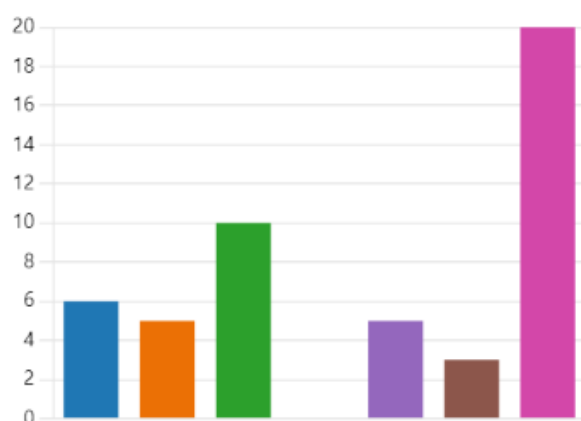


Dadas as barreiras à aprendizagem e à participação apresentadas pelas crianças, estas necessitaram de apoio terapêutico, como observado no seguinte gráfico.

10. Acompanhamentos dos técnicos especializados (0 ponto)

Mais Detalhes

● Terapeuta da Fala - Miliza Mend...	6
● Terapeuta Ocupacional - Carla D...	5
● Psicomotricista - Rubina Pereira	10
● Psicóloga - Conceição Vieira	0
● Educador Social - João Vasconc...	5
● Técnicos da Intervenção Precoce	3
● Outros (SESARAM ou clínicas pa...	20



Assim sendo, no 1.ºciclo, 6 alunos frequentaram o apoio da terapia da fala, 5 de terapia ocupacional e 10 de psicomotricidade. No pré-escolar, 3 crianças precisaram de intervenção de técnicos de Intervenção Precoce. O educador social



acompanha 5 famílias. Ainda 20 crianças são seguidas no Centro Desenvolvimento da Criança, Centros de Saúde e/ou hospital.

Assim, segue a seguinte tabela, a fim de melhor percepção da distribuição das medidas pelas salas/turmas:

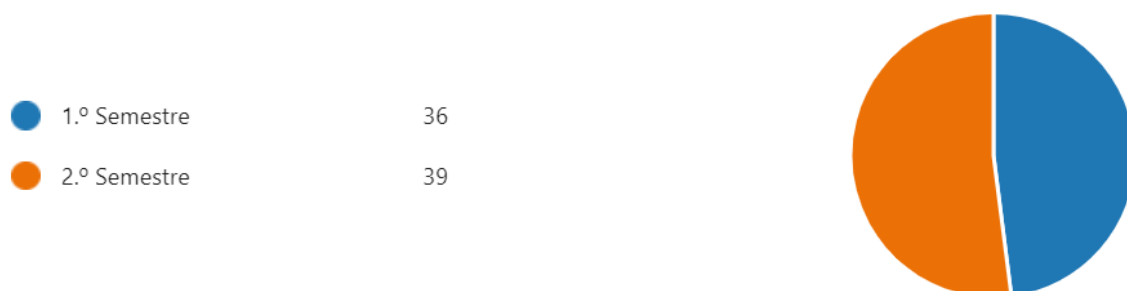
	Salas- Ano/Turma	N.º total de alunos	Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão		
			Universais	Seletivas	Adicionais
Pré-escolar	Sala Amarela			1	1
	Sala Azul			2	
	Sala Laranja			4	
	Sala Verde			2	
1.ºCiclo	1.ºA				
	1.ºB				
	1.ºC				1
	2.ºA		1	5	
	2.ºB		2	2	
	3.ºA		2	1	
	3.ºB		1	2	
	3.ºC			5	
	4.ºA			6	
	4.ºB			5	

Ao longo do ano, as medidas de suporte à aprendizagem foram mobilizadas de acordo as monitorizações efetuadas e/ou necessidade de análise de casos. Assim, no pré-escolar 9 crianças necessitaram de medidas seletivas e 1 criança com medidas adicionais. Já no 1.ºciclo, 6 crianças beneficiaram de medidas universais e estas têm sido eficazes para os ajudar a progredir no seu desenvolvimento académico, 35 crianças usufruíram de medidas seletivas e 2 crianças precisaram de medidas adicionais para que conseguissem o acesso ao currículo de forma mais adequada e equitativa possível.



4.3. Monitorização das medidas

A monitorização das medidas decorreu, como estipulado, semestralmente. No primeiro momento, foram efetuadas 36 monitorizações de medidas educativas e no segundo momento 39.



5. Grau de Eficácia das Medidas mobilizadas

O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com a função de visar o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a identificação da eficácia das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores que, de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

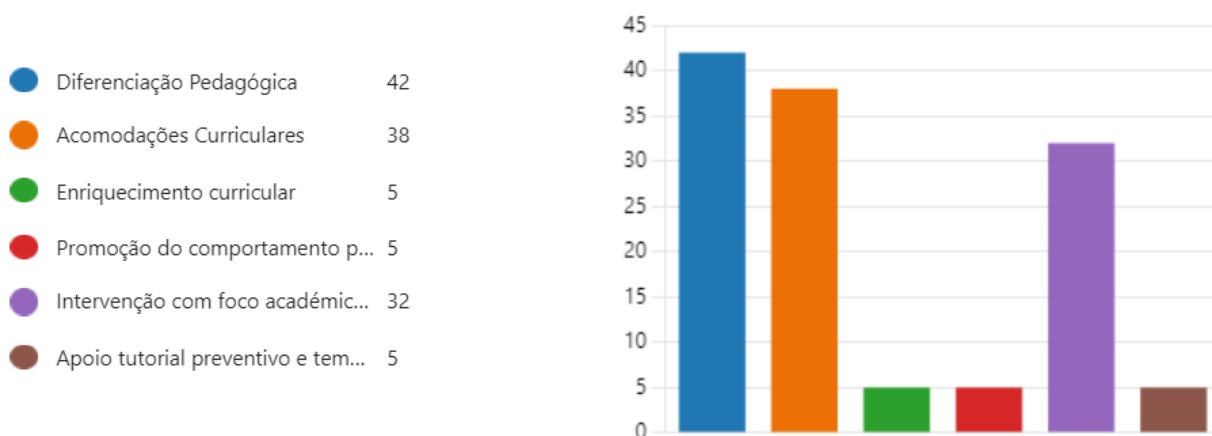
Para medir o grau de sucesso das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas utilizaram-se documentos próprios, criados pela equipa da EMAEI.

Utilizaram-se como indicadores de avaliação o registo de monitorização e avaliação das medidas, os resultados obtidos pelo aluno ao nível da avaliação formativa/sumativa e o parecer da EMAEI nos momentos de monitorização.

Como meios de verificação foram utilizados: o documento de monitorização e avaliação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; indicadores recolhidos em função do trabalho desenvolvido nas várias componentes do currículo; informações do Conselho de Docentes relativas à aplicação das medidas nas diferentes componentes do currículo e propostas de intervenção. Como métodos de verificação utilizou-se a análise

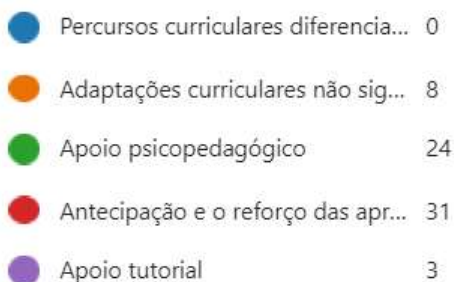


qualitativa dos meios de verificação; a análise quantitativa dos diversos momentos de monitorização. O indicador global de monitorização teve em conta a seguinte valoração: medida não eficaz, visto não estar a surtir os devidos efeitos; medida eficaz, com os resultados desejados. As medidas universais aplicadas às crianças que assim o necessitaram foram as seguintes: diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social em contexto educativo dentro e fora da sala de aula, intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos e apoio tutorial preventivo e temporário.



Quanto às medidas seletivas mobilizadas foram as seguintes: adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e o reforço das aprendizagens e apoio tutorial.

Mais Detalhes





No 3.º período, foram ainda mobilizadas medidas de 2 crianças para beneficiarem de medias adicionais, nomeadamente desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

A tabela seguinte aponta a eficácia das medidas mobilizadas por cada criança.



As medidas universais que foram pouco eficazes prendeu-se essencialmente pela carência de um apoio pedagógico mais sistemático, pois a docente de apoio pedagógico acrescido exerce outras funções em simultâneo comprometendo o apoio pedagógico acrescido. Também em algumas situações as medidas acomodações curriculares e diferenciação pedagógica necessitaram de mais ajustes às necessidades da criança. Quanto às medidas seletivas foram pouco eficazes, dado que os alunos necessitaram de aumentar a carga horária do apoio pedagógico especializado e houve a necessidade de alteração do horário do apoio especializado. No que concerne às medidas não eficazes deve-se ao facto de não ter havido a necessidade de implementação das medidas e, por este motivo, as crianças deixaram de beneficiar de medidas seletivas.



6. Recursos

Ao longo do ano letivo 2023/2024, as reuniões de EMAEI decorreram com a envolvimento dos docentes e técnicos, recursos humanos disponíveis ou passíveis de mobilizar nos estabelecimentos de educação e ensino, designadamente:

- ✓ Professor Titular de Turma/ Educador;
- ✓ Professor da Educação Especial;
- ✓ Professor do Apoio Pedagógico Acrescido;
- ✓ Psicólogo;
- ✓ Terapeuta da Fala;
- ✓ Psicomotricista;
- ✓ Terapeuta ocupacional;
- ✓ Equipa de Intervenção Precoce;
- ✓ Professor de Inglês;
- ✓ Professor de Educação Física;
- ✓ Professor de Educação Artística;
- ✓ Professores de Enriquecimento Curricular;
- ✓ Encarregados de Educação;
- ✓ Assistente Técnico de Apoio Educativo Especializado.

De salientar que todos os elementos do Conselho Escolar foram convocados a participar em pelo menos uma reunião.

Dado à dificuldade de articulação de horário de alguns docentes, técnicos e encarregados de educação, com a reunião EMAEI, sempre que possível as medidas foram articuladas em conselho de turma e posteriormente transmitidas em reunião, enfatizando os alunos que necessitaram de diferenciação pedagógica, acomodações curriculares e adaptações no processo de avaliação. Como já foi referido, alguns encarregados de educação convocados participaram nas reuniões, outros em reuniões em ambiente mais restritos com a equipa pedagógica do educando, de acordo com os assuntos a tratar.



7. Documentação e recursos de suporte

Os trabalhos decorreram visando a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto Legislativo Regional nº 11/2020 /M de 29 de julho, o Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho e o Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho. Toda a documentação utilizada, encontra-se na plataforma Microsoft Teams do Conselho Escolar da EB1/PE do Areeiro e foi adaptada/atualizada ao contexto educativo do nosso estabelecimento de ensino, de acordo com a legislação vigente.

OS documentos sustentados foram:

- ⇒ Regimento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
- ⇒ Guião de Orientação - Como aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, passo a passo.
- ⇒ Anexo 9 e 10 – apoio à implementação de medidas universais – diferenciação pedagógica e acomodações curriculares.
- ⇒ Identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- ⇒ Monitorização das medidas universais.
- ⇒ Monitorização das medidas seletivas.
- ⇒ Relatório Técnico- Pedagógico.
- ⇒ Adaptações Curriculares Não Significativas.
- ⇒ Regimento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).



8. Reflexão Final

A EMAEI pautou o seu trabalho no suporte de uma escola reflexiva, num espaço de partilha, ajuda e de saberes, com vista a proporcionar respostas de qualidade perante a diversidade dos alunos, na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Comprometeu-se na implementação do CAA da escola, envolveu-se na criação de espaços para o mesmo (Sala Feliz e Sala Mágica), dinamizou sensibilizações para pessoal docente, não docente, encarregados de educação e alunos, com o intuito de promover uma educação inclusiva cada vez mais eficiente. Verificou a carência de professores de apoio pedagógico acrescido, para acompanhar algumas crianças, que necessitam desse mesmo apoio para suprimir algumas lacunas, ao nível da aprendizagem e que só conseguiram ser atenuadas pela existência de um professor de educação especial por sala/turma diariamente.

O processo de monitorização, designadamente o grau de eficácia das medidas educativas, revela que a escola está no bom caminho, centrado em garantir condições de acesso e de sucesso a todos. Todavia, em nome da Escola Inclusiva, da equidade e da justiça social e escolar, urge que se continue a trabalhar, a reunir e assegurar condições para que todos, sem exceção, realizem, efetivamente, aprendizagens essenciais, válidas e significativas. De salientar, que em equipa multidisciplinar constatou-se que as crianças com maiores dificuldades em eliminar barreiras à aprendizagem e à participação são efetivamente as que são acompanhadas pelo educador social, pertencentes a contextos familiares complexos.

Também este processo de monitorização das medidas induziu a uma reflexão do plano de ação realizado, através das nossas experiências ao longo do ano, explanadas no Formulário Microfot Forms (anexo 3), pelos elementos pertencentes ao Conselho escolar, CREE Funchal e à Equipa de Intervenção Precoce. 24 elementos expuseram a sua opinião (2 educadoras, 6 professores titulares, 7 professores de educação especial, 1 professor de apoio pedagógico acrescido, 1



professor de inglês, 1 de professor de educação artística, 2 professores de enriquecimento curricular e 3 técnicos especializados, considerando a reunião muito pertinente para 20 elementos e pertinente para 3, sendo que um elemento não respondeu à questão por não ter participado em nenhuma reunião.

Como aspetos a melhorar foram apontados:

- Existência de (mais) uma formação sobre diferenciação pedagógica; construção de materiais didático-pedagógicos; mais troca de ideias, de saberes, de estratégias, de dúvidas, de dificuldades com mais frequência.
- Realizar ação ou ações de sensibilização sobre estratégias a usar com os alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão – capacitação de professores sobre estratégias de acordo com a problemática de cada criança (dislexia, perturbação específica da linguagem, défice de atenção, entre outros).
- Colocarem um ficheiro no Teams com algumas estratégias que possam e devem ser usadas para cada uma das problemáticas, ou das problemáticas existentes na nossa escola.
- Presença de pelo menos 1 docente da Educação Especial, diariamente, no turno da tarde, para orientar os professores na interação com os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nas atividades de enriquecimento curricular.
- Convocar os professores de enriquecimento do currículo para as reuniões, sempre que necessário.
- Respeitar o tempo destinado à reunião.
- As atas, questionários, devem ser elaborados pelos vários elementos da equipa permanente; no mínimo, 2 horas para o coordenador da EMAEI, para preparar reuniões; levar os documentos já elaborados, para reuniões concisas, dando oportunidade de mais tempo para discutir casos novos ou situações que requerem mais reflexão; documentos objetivos, colocando apenas o essencial, de acordo com cada criança/aluno.
- Agilizar a reunião, haver uma preparação da documentação em reunião anterior que poderá ser pelo Teams, em casos que se justifique.



- Ver os documentos no dia anterior à reunião.
- Realizar as reuniões sempre que necessário.

Num universo de 259 crianças, foram discutidos em reunião multidisciplinar 43 casos, sendo 10 do pré-escolar e 33 do 1.º ciclo. Com medidas seletivas 35 crianças e adicionais 2.

Neste contexto, a EMAEI continua a sua caminhada na procura de uma verdadeira Educação Inclusiva, sabendo que só teremos uma verdadeira escola inclusiva quando se deixará falar dela.

Aprovação

O relatório de avaliação do trabalho desenvolvido pela EMAEI foi elaborado em reunião de EMAEI (ata n.º 44) e apresentado ao Conselho Escolar.

Funchal, 15 de julho de 2024

A Direção da Escola,

(Ana Maria Ferreira)

Bibliografia

- ⇒ Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020 /M de 29 de julho;
- ⇒ Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho;
- ⇒ Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho.



Anexo 1

Agenda da REUNIÃO EMAEI

1.º Período/2023-2024

Dia/Mês	Elementos variáveis	Assuntos
Mês de Setembro		
04-09	Professores de Educação Especial	Procedimentos EMAEI
13-09	Encarregados de Educação Leonor(3.ºB); Terapeuta Ocupacional, Psicomotricista e Terapeuta da Fala	Análise de Caso – Acompanhamento das terapias
20-09	Terapeuta ocupacional, Técnica Superior de Educação	Projeto para criação de uma sala de relaxamento
27-09	Professor titular e Professores de Educação Especial do 1.ºC; Terapeuta Ocupacional (exterior e interior); Encarregado de Educação; Educador Social	Discussão de casos da aluna Marta - Dar a conhecer as estratégias a implementar à encarregada de educação
Mês de Outubro		
04-10	-----	Regimento da EMAEI e análise dos procedimentos
11-10	Educadoras e Professora da Educação Especial	Análise do decreto legislativo regional n.º11/2020/M Procedimentos da Equipa de Intervenção Precoce
18-10	Professores titulares de turma, professores de Educação Especial e Apoio Pedagógico Acrescido dos 1.º e 2.º anos	Análise do decreto legislativo regional n.º11/2020/M Procedimentos da EMAEI
25-10	Professores titulares de turma, professores de Educação Especial e Apoio Pedagógico Acrescido dos 3.º e 4.º anos	Análise do decreto legislativo regional n.º11/2020/M Procedimentos da EMAEI
26-10 (Reunião Extraordinária)	Professores da Atividades Extracurriculares	Análise do decreto legislativo regional n.º11/2020/M Procedimentos da EMAEI
Mês de Novembro		
08-11	Sala Verde, Laranja e Amarela	Análise de casos (Gustavo/Eva, Salvador, Leo/Alana)
15-11	2.ºB	Análise de casos (Gael, Tomás e Luana)
22-11	2.ºA	Análise de caso (Natália) e aprovação dos RTP Baltasar e Eduardo Martim
29-11	2.ºA	Análise de casos (Luana e Mateus) e aprovação dos RTP Tomás
Mês de Dezembro		
06-12	Pré Amarela e Laranja	Aprovação do RTP (Dinis e Martin)
13-12	1.ºA Terapeuta Ocupacional	Discussão de caso - Bernardo Elaboração de um balanço da equipa no 1.º período

**2.º Período/2023-2024**

Dia/Mês	Elementos variáveis	Assuntos
Mês de Janeiro		
03-01	Professora titular, Professor de Educação Especial	Elaboração do RTP Natália
10-01	Coordenadora do CREE	Implementação do CAA na escola
17-01	Professor titular, Professor de Educação Especial	Elaboração do RTP da Marta
24-01	Educadoras Vera e Cristina Professora da Educação Especial	Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão da Sala Laranja e Azul
31-01	Educadoras Margarida, Ivone e Tânia Professora da Educação Especial	Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão da Sala Amarela e Verde
Mês de Fevereiro		
07-02	Professora titular, Professor de Educação Especial	Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão do 2.ºA
21-02	Professoras titulares: Ana Mónica e Carina	Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão do 3.ºA/B
28-02	Professoras titulares: Idalina e Mariana e Professores de Educação Especial: Ivo e Anelso	Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão do 3.ºC e 2.ºB
Mês de Março		
06-03	Professora titular, Professor de Educação Especial	Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão do 4.ºA
13-03	Professora titular, Professora de Educação Especial	Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão do 4.ºB
20-03	-----	Elaboração de um balanço da equipa no 2.º período
27-03	Educadora Cristina e Professora da Educação Especial	Elaboração do RTP Vitória e Alana



Dia/Mês	Elementos variáveis	Assuntos
Mês de Abril		
10-04	Educadora e Educadora Especializada	Elaboração do RTP Leonardo e Salvador
17-04	-----	Revisão do Regime e Mapeamento do CAA
24-04	Professora e Professor da Educação Especial	Discussão de casos da aluna Ana Beatriz 3.ºC
Mês de Maio		
08-05	Educadoras, Educadora Especializada, Gestora de Caso - Carmo Psicomotricista, Assistente Técnico de Apoio Educativo Especializado	Elaboração do RTP Santiago Encaminhamento 1-ºano
15-05	Educadoras e Educadora Especializada	Monitorização das Medidas Sala Laranja (4) Azul (2), Sala Verde (3) e Sala Amarela (1)
22-05	Educadoras Sala Laranja e Sala Azul e educadora especializada	Adiamento de matrículas
29-05	Professoras titulares e Professores da Educação Especial e Psicomotricista	Monitorização das Medidas 2.º B (3) e 3.ºC (4)
Mês de Junho		
05-06	Professoras, Terapeuta ocupacional terapeuta da fala e psicomotricista	Monitorização do 3.ºA/ B (6)
19-06	Professora titular e Professores da Educação Especial, terapeuta ocupacional e psicomotricista	Monitorização das medidas do 4.ºA (6)
12-06	Professores titulares e Professores da Educação Especial	Monitorização do 4.ºB (5) Monitorização de medidas 1.ºano (Marta)
26-06	Professora titular e Professores da Educação Especial, Terapeuta Ocupacional, Psicomotricista e Terapeuta da Fala	Monitorização das medidas do 2.ºA (5)
02-07	-----	Elaboração de um balanço da equipa no 3.º período
09-07	Professores titulares, professores da educação especial, Terapeuta da Fala	RTP Luena, Lourenço e Marta
10-07	Educadora, Educadora da Educação Especial e Gestora de Caso(EIPI)	RTP Eva



Anexo 2

Disponível em: <https://forms.office.com/e/EmJYPbsF7J>

Monitorização das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

1. Momento de Avaliação *

☐ 1.º Semestre

☐ 2.º Semestre



2. Nome da Criança *

- ☐ Marco Dinis Sargo Pereira
- ☐ Santiago Silva
- ☐ Alana Maria Andrade De Faria
- ☐ Maria Vitória Silva Jesus
- ☐ Martin Paulo Barros Gouveia
- ☐ José Leonardo Freitas Andrade
- ☐ Salvador Abreu Ribeiro
- ☐ Eva Nunes Cardoso
- ☐ Lourenço Mendonça Silva
- ☐ Thiago Alessandro Roman Rodrigues
- ☐ Gustavo Serrão Freitas
- ☐ Marta Jardim Fernandes Freitas
- ☐ Baltasar Martim Pereira Santos
- ☐ Tomás Abreu Marote
- ☐ Eduardo Martim Correia Rodrigues
- ☐ Natália Lúcia Rodrigues Vasconcelos
- ☐ Tomás José Silva Sousa
- ☐ Tiago Álvaro Henriques Castro
- ☐ Gael Ignácio Roman Rodrigues



- ☐ Luana Margarida Correia de Jesus
- ☐ Laura Maria Gonçalves Correia
- ☐ Luísa Maria Gonçalves Correia
- ☐ Salvador Alves Gabriel
- ☐ César Gabriel Teixeira Gouveia
- ☐ Diana Sequeira Silva
- ☐ Leonor Matilde de Nóbrega Gonçalves
- ☐ Francisco José Andrade Viveiros
- ☐ Santiago Freitas Andrade
- ☐ Luís Afonso Faria Campos
- ☐ Madalena Maria Silva
- ☐ Ana Beatriz Gonçalves Carvalho
- ☐ Tomás Rodrigues Faria
- ☐ Laura Maria Andrade Freitas
- ☐ Simão de Castro Jesus
- ☐ Leonor Sousa Andrade
- ☐ Martim Simão Freitas Fernandes
- ☐ Luena Débora Gomes Faria
- ☐ Luís Martim Vieira Aguiar
- ☐ José Guilherme Rocha Ornelas



- ☐ Ana Margarida Gomes Caires
- ☐ Leandro Matias Abreu Sousa
- ☐ Margarida Freitas Abreu
- ☐ Matias Costa Nunes

3. Avaliação da Monitorização

	Eficaz	Pouco Eficaz	Não Eficaz
Medidas Universais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas Seletivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas Adicionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Observações (caso haja necessidade de ajustar medidas)

Introduza a sua resposta



5. Terapias/apoios frequentadas

	Eficaz	Pouco Eficaz	Não Eficaz
Apoio Pedagógico Acrescido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terapia da Fala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terapia Ocupacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicomotricidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoio Social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro(a)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Notas (se necessário)

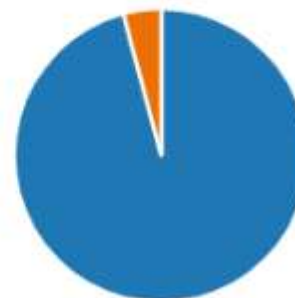


Anexo 3

Disponível em: <https://forms.office.com/e/F2HesjJJY5>

1. Participei numa reunião de EMAEI (0 ponto)

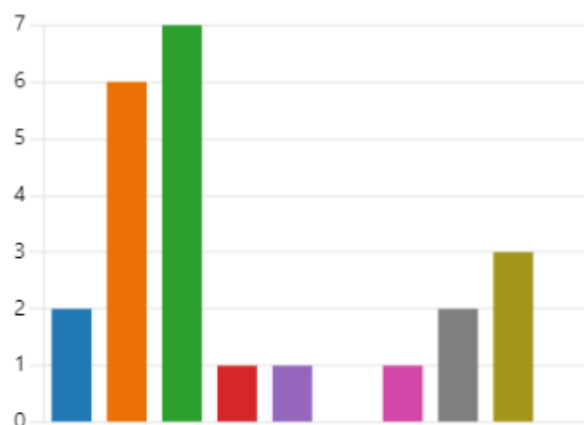
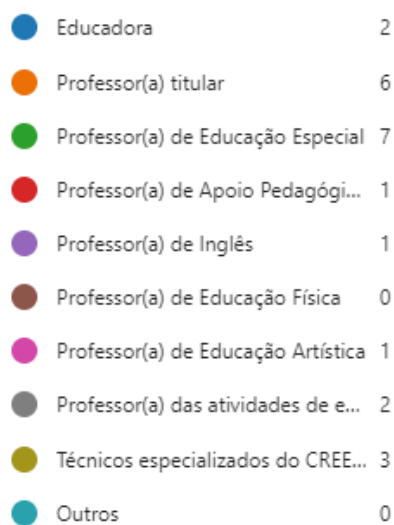
[Mais Detalhes](#)



2. A minha função nesta reunião (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

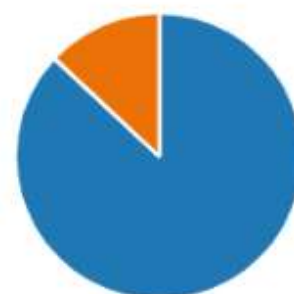




3. Classifico as reuniões como ... (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)
[Informações](#)

● Muito pertinentes	20
● Pertinentes	3
● Pouco Pertinentes	0
● Nada pertinentes	0



4. Sugestões de melhoria

24 Respostas

ID ↑	Nome	Respostas
1	anonymous	Nada a acrescentar.
2	anonymous	No início do ano letivo deveria existir (mais) uma formação sobre diferenciação pedagógica; construção de materiais didático -pedagógicos. Proponho também que exista uma troca de ideias, de saberes, de estratégias, de dúvidas, de dificuldades mais frequente.
3	anonymous	Não tenho sugestões.
4	anonymous	Não tenho nenhuma sugestão pois achei que correu muito bem as reuniões que fui e dialogamos sobre os casos na turma
5	anonymous	Nao há nada a melhorar, na minha opinião.
6	anonymous	A presença de pelo menos 1 docente da EE, diariamente, no turno da tarde. Pois, os alunos inscritos necessitam deste apoio especializado, em ambos os turnos.
7	anonymous	Sem sugestões a apontar.
8	anonymous	Sempre que necessário é possível convocar os professores de enriquecimento do currículo.



9	anonymous	Realizar ação ou ações de sensibilização sobre estratégias a usar com os alunos que usufruem de ensino especial. Como professor das atividades extra, sinto necessidade de saber quais as estratégias a usar, de acordo com a problemática de cada um. Um aluno com dislexia, com perturbação específica da linguagem, com défice de atenção entre outros. Que estratégias usar para estes alunos? Ou colocarem um ficheiro no Teams com algumas estratégias que possam e devem ser usadas para cada uma das problemáticas, ou das problemáticas existentes na nossa escola.
10	anonymous	Nada a acrescentar.
11	anonymous	Continuem com o bom trabalho que têm feito. 🍷 Um chá durante a reunião tb era bem-vindo.... E um bolinho. 😊
12	anonymous	Alargar o tempo destinado à reunião para não haver necessidade de se prolongar o tempo da reunião, nem haver reuniões extraordinárias.
13	anonymous	Nada a apontar
14	anonymous	Sem comentários.
15	anonymous	Ter cuidado com o tempo de duração da reunião, aspeto que foi sendo melhorado. Um maior conhecimento de todos os elementos da Emaei das ações de formação que decorreram na escola

16	anonymous	Continuar assim
17	anonymous	- Atas, questionários, convocatórias, etc. devem ser elaborados pelos vários elementos da equipa permanente - No mínimo, 2 horas para o coordenador da EMAEI, para preparar reuniões - Levar os documentos já elaborados, para reuniões concisas, dando oportunidade de mais tempo para discutir casos novos ou situações que requerem mais reflexão - Documentos objetivos, colocando apenas o essencial, de acordo com cada criança/aluno
18	anonymous	Para agilizar a reunião, haver uma preparação da documentação em reunião anterior que poderá. ser pelo teams. Em casos que se justifique.
19	anonymous	Nada a referir, achei tudo muito bem organizado.
20	anonymous	Nada a sugerir
21	anonymous	Ver os documentos no dia anterior à reunião.
22	anonymous	Realizar as reuniões sempre que necessário
23	anonymous	Acho que correram bem. Foram bem coordenadas e, acima de tudo, tomou-se decisões importantes em prol do sucesso dos alunos.
24	anonymous	Dar continuidade a esta equipa com a mesma coordenação. Fizeram um excelente trabalho com uma orientação exemplar. Bem-hajam!